

Métodos e Técnicas de Pesquisa I – 1º semestre de 2015

Código: **FSL 0203**, disciplina obrigatória

Curso: Ciências Sociais

Carga Horária: 4 horas semanais

Créditos aula: 4

Créditos trabalho: 1

Prof. Edison Bertoncelo
Prof. Gustavo Venturi
Profa. Márcia Lima

I. PROGRAMA

Parte I: A especificidade da produção de dados em Ciências Sociais

1. Pesquisa e mensuração nas CS: a complexidade do social e a pluralidade de enfoques.

1.1 – A construção do *conhecimento* nas Ciências Sociais;

1.2 – A construção do *objeto* nas Ciências Sociais: formulando um problema de pesquisa.

2. Pesquisa quantitativa e mensuração nas CS.

2.1 – As principais características dos desenhos de pesquisa quantitativa;

2.2 – A operacionalização dos conceitos parte 1;

2.3 - A operacionalização dos conceitos parte 2.

Parte II: A construção dos dados quantitativos em Ciências Sociais

3. As pesquisas de opinião e os estudos amostrais

3.1 – Amostragem e tipos de amostra;

3.2 – Fontes de dados e instrumentos de coleta: questionário estruturado, dados primários;

3.3 - Fontes de dados e instrumentos de coleta: questionário estruturado, dados secundários;

3.4 - Do questionário à matriz de dados: o desafio de padronizar dados.

Parte III: A análise de dados em Ciências Sociais

4.1 –A montagem de índices sintéticos;

4.2 – Teste de hipóteses e o controle de variáveis por meio de tabulações cruzadas: construindo e compreendendo tabelas – parte 1;

4.3 – Teste de hipóteses e o controle de variáveis por meio de tabulações cruzadas: construindo e compreendendo tabelas – parte 2.

II. BIBLIOGRAFIA

Parte I

A especificidade da produção de dados em Ciências Sociais

1. Pesquisa e mensuração nas Ciências Sociais

1.1- A construção do conhecimento nas CS: estratégias de conhecimento e natureza dos dados (aula 1)

Leitura obrigatória:

PIRES, A. “Sobre algumas questões epistemológicas de uma metodologia geral para as Ciências Sociais”, in POUPART, J. (org), *A Pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis, Vozes, 2008, pp. 43-94.

BAUMAN, Z.; TIM, M. *Aprendendo a pensar com a sociologia*, Rio de Janeiro, Zahar, 2011 (capítulo 1, pp. 11-30).

Leitura complementar:

CHALMERS, A. *O que é Ciência, afinal?* São Paulo, Brasiliense, 1993 (capítulo 3, pp. 45-62). [disponível online].

HANSON, N. “Observação e interpretação”, in Morgenbesser, S. (org.), *Filosofia da Ciência*. São Paulo, Cultrix, 1975, pp. 127-138.

MAY, T. *Pesquisa social: questões, métodos e processos*. São Paulo, Artmed, 2004 (cap. 1, pp. 21-42).

1.2 – A construção do objeto nas CS: formulando um problema de pesquisa e hipóteses (aula 2)

Leitura obrigatória:

BOURDIEU, P., PASSERON, J.-C. e CHAMBOREDON, J.-C. Cap. I “O fato é conquistado contra a ilusão do saber imediato” e Cap. II (“O fato é construído: as formas da demissão empirista”. In: *O ofício do sociólogo*. Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 2004, pp. 23-38 (Cap. I, itens I.1 a I.5) e pp. 48-64 (Cap. II, itens II.1 a II.3).

LENOIR, R. “Objeto sociológico e problema social”. In: CHAMPAGNE, P.; LENOIR, R.; DOMINIQUE, M.; PINTO, L. *Iniciação à prática sociológica*. Petrópolis, Vozes, 1996, pp. 59-106.

Leitura complementar:

BECKER, H. *Segredos e Truques da Pesquisa*. Rio de Janeiro, Zahar, 2008 (“Representações”, pp.36-95).

_____. *Falando da sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social*. Rio de Janeiro, Zahar, 2010 (capítulo 1, pp. 15-26).

BOOTH, W.; COLOMB, G.; WILLIAMS, J. *A arte da pesquisa*. São Paulo, Martins Fontes, 2000 (capítulos 3 e 4, pp. 45-83).

DURKHEIM, E. *O suicídio*. São Paulo, Martins Fontes, 2011, pp. 9-26.

LAVILLE, C., DIONNE, J. Parte II “Do problema à hipótese”, in: *A construção do saber - Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999, pp. 83-127.

2. Pesquisa quantitativa e mensuração em Ciências Sociais

2.1 – As principais características dos desenhos de pesquisa quantitativos (aula 3).

Leitura obrigatória:

MINAYO, M.C. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade?. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 9 (3): 239-248, jul/set, 1993

BECKER, H. *Falando da sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social*. Rio de Janeiro, Zahar, 2010 (capítulo 2, pp. 27-39).

WEBER, M. A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo. São Paulo, Companhia das Letras, 2014 (capítulo 1, pp. 29-39).

Leitura complementar

KIRSCHBAUM, Charles. Decisões entre pesquisas quali e quanti sob a perspectiva de mecanismos causais. Rev. bras. Ci. Soc. vol.28 no.82 São Paulo June 2013.

BOOTH, W.; COLOMB, G.; WILLIAMS, J. *A arte da pesquisa*. São Paulo, Martins Fontes, 2000 (capítulos 5, pp. 85-96).

BOUDON, R. Cap. I “As falsas querelas de método”, Cap. II “Os métodos das enquetes quantitativas” e Cap. IV “Os métodos qualitativos”, in *Métodos Quantitativos em Sociologia*. Rio de Janeiro: Vozes, 1971, pp. 19-68, (cap. I e II) e pp. 82-115 (cap. IV).

QUEIROZ, M. I. P. “O pesquisador, o problema da pesquisa, a escolha de técnicas: algumas reflexões”, in LANG, A. B. (org.) *Reflexões sobre a Pesquisa Sociológica*. São Paulo, CERU, 1992 (pp. 13-29).

KING, G.; KEHANE, R.; VERBA, S. Designing social inquiry: scientific inference in qualitative research. Princeton, Princeton University Press, 1994 (“introduction” e “major components of research design”, pp. 03-28).

RAGIN, C. “Case-oriented comparative methods” e “The variable-oriented approach”. In *The comparative method: moving beyond qualitative and quantitative strategies*. Berkeley, University of California Press, 1987, pp. 34-68.

2.2 – A operacionalização dos conceitos – parte 1 (aula 4)

Leitura obrigatória:

BECKER, H. “Conceitos”. In: *Segredos e truques da pesquisa*. Rio de Janeiro, Zahar, 2008, pp. 145-172

LAZARSFELD, P. “De los conceptos a los índices empíricos”, in BOUDON, R. & LAZARSFELD, P. (eds.). *Metodología de las ciencias sociales – 1. Conceptos e índices*. Barcelona: Ed. Laia, 1985, pp. 35-46.

Leitura complementar:

ADCOCK, R.; COLLIER, D. “Measurement validity: a shared standard for qualitative and quantitative research”, *American Political Science Review*, 95 (3), 2001, pp. 529-546.

2.3 – A operacionalização dos conceitos – parte 2 (aula 5)

Leitura obrigatória:

SCALON, M. C.; SALATA, A. “Uma nova classe média no Brasil da última década? O debate a partir da perspectiva sociológica”. *Sociedade e Estado*, 27 (2), 2012, pp. 387-407.

Leitura complementar:

BABBIE, E. Cap. 7 “Conceituação e desenho de instrumentos”, in: *Métodos de pesquisa de survey*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999, pp.179-185 (“Lógica da conceituação”), e 194-198 (“Qualidade das mensurações”, “Confiabilidade”, “Validade” e “Tensão entre confiabilidade e validade”).

_____. *The Basics of Social Research*. Belmont, Wadsworth, 2011 (capítulo 5, pp. 129-166).

Parte II

A construção dos dados quantitativos em Ciências Sociais

3. Os estudos amostrais utilizando dados primários e secundários

3.1 Amostragem e tipos de amostra (aula 6).

Leitura obrigatória:

AGRESTI, A. & FINLAY, B. “Amostragem e mensuração”, In *Métodos estatísticos para as Ciências Sociais*. Porto Alegre: Penso, 201, pp. 27-48.

BABBIE, E. Cap. 5 “A lógica da amostragem do survey” e Cap. 6 “Exemplos de desenhos de amostragem”, in *Métodos de pesquisa de survey*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999, pp.113-158 (cap. 5) e pp. 159-178 (cap. 6).

Leitura complementar:

ALMEIDA, C.A. *Como são feitas as pesquisas eleitorais e de opinião*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002 (capítulo 2, pp. 45-75).

BOLFARINE, H., BUSSAD, W. O. Cap. 1 “Noções básicas”, in *Elementos de amostragem*. São Paulo: Ed. Blucher, 2005.

COMBESSIE, J. C. “Sondagens, amostras”, in *O método em sociologia*. São Paulo: Edições Loyola, 2004, pp.75-92.

3.2 – Fonte de dados e instrumentos de coleta: questionário estruturado e dados primários (aula 7)

Leitura obrigatória:

ALMEIDA, C.A. Cap. 3 “O questionário”, in *Como são feitas as pesquisas eleitorais e de opinião*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002, pp. 77-100.

PARANHOS, R. et al. “Corra que o survey vem aí: noções básicas para cientistas sociais”, *Revista Latinoamericana de Metodología de la Investigación Social*, 6, 2013, pp. 07-24.

COMBESSIE, J. C. III “O questionário”, in *O método em sociologia*. SP: Ed. Loyola, 2004, pp.55-73.

Leitura complementar:

BOURDIEU, P. “A opinião pública não existe”.In:_____. *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro, Ed. Marco Zero, 1983.

VENTURI, G. “Opinião pública, legislação eleitoral e democracia”, in BENEVIDES, M.V., VANNUCHI, P., KERCHE, F. (Orgs.). *Reforma política e cidadania*. São Paulo: Editora Fund. Perseu Abramo, 2003.

3.3 - Fonte de dados e instrumentos de coleta: questionário estruturado, dados secundários (aula 8)

Leitura obrigatória:

SCHRADER, A. “Minicensos e pesquisas sociais nacionais gerais”. In: *Métodos de Pesquisa Social empírico e indicadores sociais*. Porto Alegre, Editora da Universidade/UFRGS, 2002, pp. 33-45.

JANUZZI, P. “Indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas”. Mimeo, 2001.

Leitura complementar:

BOOTH, W.; COLOMB, G.; WILLIAMS, J. *A arte da pesquisa*. São Paulo, Martins Fontes, 2000 (capítulos 6, pp. 97-111).

MAY, T. *Pesquisa social: questões, métodos e processos*. São Paulo, Artmed, 2004 (cap. 4, pp. 89-107).

3.4 - Do questionário à matriz de dados: o desafio de padronizar dados (aula 9)

Leitura obrigatória:

MAY, T. *Pesquisa social: questões, métodos e processos*. São Paulo, Artmed, 2004 (capítulo 5, pp. 109-143).

GALTUNG, J. Cap. 1 “La matriz de datos”, in *Teoría y métodos de la investigación social*. Vol. I. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1965, pp. 1-34 (especialmente pp. 1-23)

Leitura complementar:

LAVILLE, C., DIONNE, J. Parte II “Do problema à hipótese”, in: *A construção do saber - Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999, capítulo 8, pp. 197-235.

Parte III

A análise de dados em Ciências Sociais

4.1 – Escalas de mensuração de atitudes e a montagem de índices sintéticos (aula 12).

Leitura obrigatória:

BABBIE, E. Cap. 8 “Construção de índices e escalas”, in *Métodos de pesquisa de survey*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999, pp. 213-244.

COMBESSIE, J. C. “Escalas e escores”, in *O método em sociologia*. S. Paulo: Ed. Loyola, 2004, pp. 156-159.

GUIMARÃES, J. R. S. & JANNUZZI, P.M. *Indicadores sintéticos no processo de formulação e avaliação de políticas públicas: limites e legitimidades*. Trabalho apresentado no XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Caxambu, Setembro de 2004.

Leitura complementar:

AMARAL, D. A.; FÍGOLI, L. H.; NORONHA, R. “Desigualdades sociais e capital cultural”. In: Aguiar, N. (org.) *Desigualdades sociais, redes de sociabilidade e participação política*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2007, pp.101-118.

SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L.; COOK, S.; KIDDER, L. Cap. 9 “Construção de escalas”, in *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. Vol. 2 – Medidas na pesquisa social. São Paulo: EPU – Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1987, pp. 49-67.

4.2 e 4.3 – Teste de hipóteses e o controle de variáveis por meio de tabulações cruzadas: construindo e compreendendo tabelas (aulas 13 e 14).

Leitura obrigatória:

BABBIE, E. Cap. 13 “Lógica da medição e da associação” e Cap. 14 “Construindo e compreendendo tabelas”. In: *Métodos de pesquisa de survey*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999, pp. 327-335 (cap. 13) e pp. 337-363 (cap. 14).

DURKHEIM, E. *O Suicídio*. São Paulo, Martins Fontes, 2011, pp. 205-241.

Leitura complementar:

AGRESTI, A.; FINLAY, B. *Métodos estatísticos para as ciências sociais*, Porto Alegre, Penso Editora, 2012, pp. 338-360.

HYMAN, H. Cap. VI “A introdução de variáveis adicionais e o problema da espuriedade”. In: *Planejamento e análise da pesquisa*. Rio de Janeiro: Lidador, 1965, pp. 314-353.

COSTA RIBEIRO, C. A. Cap. 1 “Desigualdade de oportunidades educacionais no Brasil: raça, classe e gênero”, in *Desigualdades de oportunidades no Brasil*. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.

III. REGRAS DE FUNCIONAMENTO

Frequência: A frequência ao curso será controlada através de lista de frequência. FALTAS NÃO SERÃO ABONADAS. A assinatura da lista é OBRIGATÓRIA. O(a) aluno(a) estará reprovado(a) se ultrapassar 30% de faltas, isto é, a quinta falta ocasionará o desligamento da disciplina por frequência insuficiente.

Avaliação: A nota final será constituída por: trabalho individual, a ser feito em casa (peso 2), prova individual feita em sala, sem consulta (peso 3), e por trabalho em grupo (peso 5). A critério de cada professor, o peso do trabalho em grupo poderá ser dividido por suas diferentes etapas.

Prova substitutiva: somente com atestado médico (apresentado na aula subsequente à data da prova a que puder comparecer), ou com atestado de trabalho (apresentado antes da prova).

Prova de recuperação: a média final do aluno será calculada como segue:
nota final do curso (desde que entre 3,0 e 4,9) + a nota obtida na recuperação / 2.

Leituras: As leituras obrigatórias estão apresentadas na seção **II. Bibliografia**, organizadas segundo os itens do programa. Exemplares dos textos indicados estarão disponibilizados na plataforma: <http://disciplinas.stoa.usp.br/>

Circulação entre turmas: Dado o elevado número de alunos, trocas de turma envolvendo mudança de professor não estão previstas. Pede-se que seja evitada a troca de turmas mesmo se sob a responsabilidade de um mesmo professor (entre noturno e vespertino); não será permitido tal tipo de troca depois de constituídas as equipes e iniciados os trabalhos em grupo. Caso o(a) aluno(a) necessite ocasionalmente assistir aula em outra turma sob responsabilidade do mesmo professor, convém verificar antecipadamente o cronograma de trabalho das turmas para certificar-se de que o assunto é equivalente; procure comunicar antecipadamente ao/à professor(a) ou monitor(a).

O horário de atendimento extra classe será definido por cada professor.

IV. CRONOGRAMA 2015

Aula	Data		Conteúdo
	<i>26/fev</i>	<i>27/fev</i>	Semana de calouros
1	05/mar	06/mar	1.1 – A construção do conhecimento nas Ciências Sociais
2	12/mar	13/mar	1.2 – A construção do objeto nas Ciências Sociais
3	19/mar	20/mar	2.1 – As principais características dos desenhos de pesquisa quantitativa
4	26/mar	27/mar	2.2 – A operacionalização dos conceitos – parte 1
	<i>02/abr</i>	<i>03/abr</i>	Recesso Semana Santa
5	09/abr	10/abr	2.3 – A operacionalização dos conceitos parte 2 <i>(divulgação das questões do trabalho individual)</i>
6	16/abr	17/abr	3.1 – Amostragem e tipos de amostra
7	23/abr	24/abr	3.2 – Fontes de dados e instrumentos de coleta 1 – surveys <i>(entrega do trabalho individual - Impreterivelmente!)</i>
	30/abr	<i>01/mai</i>	Atividade extra dia 30 <i>(ambos os turnos)</i> . Feriado 1º de Maio
8	07/mai	08/mai	3.3 – Fontes de dados e instrumentos de coleta 2 - fontes secundárias
9	14/mai	15/mai	3.4 – Do questionário à matriz de dados: o desafio de padronizar dados
10	21/mai	22/mai	PROVA
11	28/mai	29/mai	Participação na Semana de Ciências Sociais (SeCS)
	<i>04/jun</i>	<i>05/jun</i>	Feriado de Corpus Christi
12	11/jun	12/jun	4.1 – A montagem de índices sintéticos
13	18/jun	19/jun	4.2 – Teste de hipóteses e o controle de variáveis por meio de tabulações cruzadas: construindo e compreendendo tabelas – parte 1
14	25/jun	26/jun	4.3 – Teste de hipóteses e o controle de variáveis por meio de tabulações cruzadas: construindo e compreendendo tabelas – parte 2
15	02/jul	03/jul	Apresentação e entrega do TRABALHO FINAL